

**ATA DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, Rua Esteves
2 Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3

4 **DATA:** 13/06/2018

5

6 **HORÁRIO:** 14:00 horas

7

8 **PRESENTES**

9 **CONSELHEIROS TITULARES**

- 10 Alexandre Cunha dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)
11 Bernard Van de Meene (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)
12 Carlos Henrique Thisen (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
13 Cecília Alves de Lima (Ass./Mov. De Mulheres)
14 Clécio Antônio Espesim (SES)
15 Cleia Clemente Aparecida Giosole (Ass. Moradores)
16 Clóvis Thadeu Rabello Improta (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
17 Eduardo Marques Maccário (SES)
18 Elsitá Chorztenberger Andrade (Organizações Religiosas)
19 Fernando Mendes (Conselho Reg. Área da Saúde)
20 Francieli dos Santos (FEHOESC)
21 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)
22 Geraldo Azzollini (COSEMS)
23 Gisele Kraieski Knabben (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)
24 Jorge dos Passos Corrêa Cobra (Associações Profissionais Área da Saúde)
25 Liliane Aparecida de Oliveira (SES)
26 Luiz Antônio da Silva (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
27 Maria Izabel Giroto (Trabalhadores Urbanos)
28 Nayana Setubal Bittencourt (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)
29 Nivaldo Lacerda da Cunha (AHESC)
30 Sérgio Murilo Rabelo (Trabalhadores Urbanos)

31 **CONSELHEIROS SUPLENTE**

32 Clarinda da Luz Durigon (Ass. Moradores)

33 Maria Teresa B. Agostini (SES)

34 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

35 Daniele Soares Almeida (Trabalhadores Rurais)

36 Grace Ella Berenhauser (SES)

37 Paulo Orsini (SES)

38 Pedro Cezar Peliser (FEHOSC)

39 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

40 A 235ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde teve início às 14h10min,
41 com a presença dos Conselheiros acima nominados e sob a coordenação da Presidente, Cléia
42 Aparecida Clemente Giosole.

43 **APROVAÇÃO DA ATA**

44 As Atas das reuniões de maio e extraordinária foram aprovadas.

45 **DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

46 Ofício Nº 563 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha o Relatório Final da Auditoria nº
47 17363, realizada no Hospital São Francisco;

48 Ofício Nº 606 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório Final de
49 Auditoria nº 17364, realizada na Secretaria Municipal de Saúde e no Centro de Tratamento de
50 Doenças renais de Joinville;

51 Ofício Nº 641 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha a cópia do Relatório Final de
52 Auditoria nº 17751, realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Turvo;
53 C.I.Nº 255/2018/GAUD, a qual encaminha o Relatório Mensal da Gerência de Auditoria do
54 mês de abril de 2018;
55 Convite da Gplan/SES aos Conselheiros do CES para participação da reunião de construção da
56 PAS/2019;
57 Ofício Nº 62/2018/GABPRE/CREFITO, o qual solicita a substituição do representante no
58 CES, Milton de Medeiros Fernandes por Fernando Mendes, na titularidade;
59 Comunicado GAB/SES, o qual indica a alteração dos representantes no CES, por Eduardo
60 Marques Macário (titular) e Maria Teresa Bertoldi Agostini (suplente);
61 Comunicado PRES/SOESC, o qual substitui o representante no CES Sylvio da Costa Junior
62 por Carlos Henrique Thisen, na suplência;
63 Ofício AMUCC Nº 041/2018/CACS, o qual agradece a participação da Presidente do CES, na
64 VII Capacitação Amucc para Agentes Comunitários de Saúde;
65 Minuta de Portaria LGBT, encaminhada pela DEPS/Divisão de Humanização, a qual dispõe
66 sobre o tratamento às mulheres Travestis e transexuais e homens transexuais, em atendimento
67 em qualquer instituição de saúde;
68 Ofício 095/SMS/Itajaí, o qual relata o não posicionamento do COMUSA frente ao Plano
69 Municipal de Saúde 2018-2021, que prejudica o planejamento da Gestão de Saúde de Itajaí;
70 Ofício 097/SMS/Itajaí, o qual solicita ao CES um parecer sobre o tempo de permanência de
71 uma diretoria nos Conselhos Municipais de Saúde de Itajaí;
72 Ofício 039/2018/CMS/Itajaí, o qual responde aos Ofícios 095 e 097/2018/SMS/Itajaí.

73 **ITEM I – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE/2018-SES;**

74 O Conselheiro Bernard Van de Meene, coordenador da Comissão Permanente de
75 Acompanhamento Orçamentário, disse que houve reunião da comissão, pela manhã, onde
76 foram esclarecidos, pela equipe técnica da SES, uma série de questionamentos levantados.
77 Diante disso, surgiram dois posicionamentos divergentes, o seu, e o do Conselheiro Luiz
78 Antônio da Silva. O seu posicionamento é que seja aprovada a Prestação de Contas do 1º
79 Quadrimestre de 2018, porém com algumas recomendações, principalmente pelo não
80 cumprimento do repasse dos 14% e pela gestão financeira da saúde ser feita pela Secretaria
81 Estadual da Fazenda. Já o Conselheiro Luiz Antônio sugeriu a rejeição da Prestação de Contas.

82 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva disse que tem uma série de demandas que não
83 estão sendo cumpridas, como por exemplo, a gestão do recurso da saúde administrados pela
84 Secretaria Estadual da Fazenda, e a prioridade é o pagamento da dívida pública, por isso a sua
85 sugestão é pela rejeição Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018.

86 O Conselheiro Jorge dos Passos Correa Cobra perguntou se o que consta na prestação
87 de contas é fidedigno, já que a análise que deve ser feita é se o que consta como realizado foi
88 feito realmente, e se o que não foi realizado também aparece na prestação como não realizado.
89 E disse que concorda com o parecer do Conselheiro Bernard Van de Meene.

90 O Conselheiro Geraldo Azzollini disse que a Comissão já fez o trabalho de apreciar as
91 contas, e que acha justas as ressalvas. E falou que o percentual mínimo, destinado à saúde,
92 ainda é muito pouco.

93 A Conselheira Maria Izabel Girotto disse que, de acordo com a formação, da qual
94 participou na CGU, o CES deve fazer a avaliação da prestação de contas, e se achar
95 necessário, fazer as devidas ressalvas.

96 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que aprovar a Prestação de
97 Contas com ressalvas significa alertar o gestor que as ressalvas devam ser cumpridas. Disse
98 que a votação será para aprovação com ressalvas ou reprovação.

99 O Conselheiro Bernard Van de Meene disse que as ressalvas são: que a gestão
100 financeira seja realizada pela SES, que o repasse mensal seja cumprido os 14%, e que nesses
101 14% não sejam inclusos os recursos do fundo dos Hospitais Filantrópicos.

102 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, colocou em votação a Prestação de
103 Contas da SES – 1º Quadrimestre/2018, onde os Conselheiros votaram:

104 Alexandre Cunha dos Santos – Aprovou com ressalvas; Bernard Van de Meene - Aprovou
105 com ressalvas; Carlos Henrique Thisen – Aprovou com ressalvas; Cecília Alves de Lima –
106 Reprovou; Clécio Antônio Espezim – Aprovou com ressalvas; Cleia Clemente Aparecida
107 Giosole – Reprovou; Clóvis Thadeu Rabello Improta – Aprovou com ressalvas; Eduardo
108 Marques Maccário – Aprovou com ressalvas; Elsitá Chorztenberger Andrade – Aprovou com
109 ressalvas; Fernando Mendes – Aprovou com ressalvas; Francieli dos Santos – Aprovou com
110 ressalvas; Francine Iagher – Aprovou com ressalvas; Geraldo Azzollini – Aprovou com
111 ressalvas; Gisele Kraieski Knabben – Aprovou com ressalvas; Jorge dos Passos Corrêa Cobra
112 – Aprovou com ressalvas; Liliane Aparecida de Oliveira – Aprovou com ressalvas; Luiz
113 Antônio da Silva – Reprovou; Maria Izabel Giroto – Aprovou com ressalvas; Nayana Setubal
114 Bittencourt – Aprovou com ressalvas; Nivaldo Lacerda da Cunha – Aprovou com ressalvas;
115 Sérgio Murilo Rabelo – Reprovou.

116 Com 16 votos pela aprovação com ressalva e 4 votos pela reprovação, a Prestação de
117 Contas da SES – 1º Quadrimestre/2018 foi aprovada com ressalvas.

118 **ITEM II – CUSTOS DE UNIDADES PRÓPRIAS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS;**

119 A Gerente de Custos e resultados, Graice Weinzieri Gonzalez, fez a apresentação do
120 tema.

121 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva solicitou o material apresentado. Disse que foi
122 um grande erro o contrato da SES com a SPDM, na gestão do SAMU, e solicitou os dados
123 dessa gestão. Perguntou se, nos valores apresentados, estão os aditivos. E como se dá a entrada
124 de recursos pela produção dos hospitais, e qual as especificidades dos serviços oferecidos
125 pelos hospitais em relação aos outros.

126 A Conselheira Cecília Alves de Lima perguntou qual o valor do repasse para a SES, em
127 relação à arrecadação.

128 O Conselheiro Geraldo Azzollini disse que a soma do investimento é muito grande na
129 assistência hospitalar. E que os Municípios chegam a ter 2 ou 3 contratos com os hospitais,
130 que não são do estado, para o atendimento de urgência e emergência. Perguntou quanto custa
131 um hospital, de acordo com as suas especificidades de serviços prestados. E falou que a
132 atenção básica fica penalizada, já que o montante maior vai para os hospitais.

133 A Gerente de Custos e resultados, Graice Weinzieri Gonzalez, respondeu que os
134 aditivos estão inclusos nos valores apresentados e disse que enviará o material apresentado.
135 Disse que está sendo desenvolvido um estudo de comparativo dos hospitais, de acordo com
136 suas complexidades.

137 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, sugeriu, já que os dados do SAMU
138 não foram contemplados, que o item SAMU entre na pauta da sessão de julho.

139 O Conselheiro Clécio Antônio Espezim falou que a SES tem que ter como prioridade
140 suas macrofunções, e que existem discrepâncias entre os valores destinados a cada hospital.
141 Falou da importância de descentralizar as ações e de trabalhar mais a prevenção e promoção,
142 que estão sendo esquecidas.

143 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, perguntou o que significa o déficit
144 apresentado de 1 bilhão. Sugeriu que o pleno faça um encaminhamento para agilidade da
145 atualização da tabela do SUS. E disse que participando da construção da PAS/2019, o CES
146 pode contribuir com o controle social.

147 A Gerente de Custos e resultados, Graice Weinzieri Gonzalez, disse que a tabela do
148 SUS está desatualizada há muitos anos, e é necessário um trabalho conjunto para mudar isso.
149 Falou que a SES tem o controle de quanto tempo o paciente fica esperando por cirurgia nos
150 hospitais, e é cobrado do diretor do hospital. Disse que as CAFs estão atuantes na fiscalização.

151 O Conselheiro Geraldo Azzollini perguntou se nos números do faturamento estão
152 inclusos os incentivos, e se estão, o faturamento é baixo.

153 O Conselheiro Nivaldo Lacerda da Cunha disse que 70% do atendimento do SUS, no
154 Estado, é realizado pelos hospitais filantrópicos. Disse que é necessário vocacionar os
155 hospitais, e que a tabela do SUS é um dos maiores problemas. Falou da preocupação em
156 relação ao aumento da expectativa de vida e de tecnologia, no agravamento do problema.

157 O Conselheiro Clécio Antônio Espezim falou que o CES, ainda, não indicou
158 representantes nas CAFs, e que a SES está reiniciando a Comissão de Política Hospitalar, com
159 objetivo de vocacionar os hospitais. E disse que o Ministério da Saúde deveria investir mais na
160 saúde do Estado.

161 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva disse, em relação à fala do Conselheiro Nivaldo,
162 que viver mais, não deveria ser um problema. Falou que aproximadamente 80% do recurso vai
163 para a média e alta complexidade, e que falta investir mais na prevenção e promoção de saúde
164 e na vocacionalização dos hospitais. E que tem que ser discutida a política sobre o
165 financiamento da saúde. E solicitou, como item de pauta, uma discussão sobre a dívida
166 pública.

167 O Conselheiro Clóvis Thadeu Rabello Improta perguntou qual o papel do Estado
168 enquanto promotor de saúde, e por que se investe tanto em medicina curativa e menos em
169 medicina preventiva. E falou que a maioria das doenças, hoje em dia, tem um fundo de
170 Zoonose.

171 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos disse se preocupar com a fala do
172 Conselheiro Nivaldo, e acredita que se deve investir mais e ações e estratégias de prevenção e
173 promoção em saúde, como solução para os agravos em saúde que ocasionam as superlotações
174 na alta complexidade. E disse que é importante ter cuidado quanto à forma que é feito o
175 discurso sobre as complementações dos custeios de procedimentos da alta complexidade, para
176 não favorecer a forte campanha do Custeio Universal de Saúde e a criação de planos de saúde
177 públicos, como o governo federal vem investindo.

178 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que a Gerente de Custos e
179 resultados, Graice Weinzieri Gonzalez, se colocou à disposição do pleno. E agradeceu a
180 presença do Secretário Municipal de Saúde de Joinville, na reunião do CES.

181 **ITEM III – RECOMPOSIÇÃO DA CISTT ESTADUAL;**

182 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva fez a leitura do Ofício 050/2018/SINDSAÚDE,
183 que foi encaminhado ao CES, o qual ressaltou a importância da reestruturação e fortalecimento
184 das CISTT Municipal e Estadual. Em seguida falou que o Conselheiro Nicolau de Almeida
185 Neto se colocou à disposição para a Coordenação da CISTT Estadual.

186 A Conselheira Maria Izabel Giroto pediu ao CES que fizesse um resgate de seus
187 relatos, enquanto Coordenadora da CISTT Estadual no pleno. Falou do não comprometimento
188 do controle social, nas reuniões da CISTT, e que isso acarretou para o seu desligamento do
189 cargo.

190 O Conselheiro Sérgio Murilo Rabelo disse que já foi Coordenador da CISTT, mas
191 realmente é muito difícil essa comissão. Falou que o Coordenador tem que ser uma pessoa que
192 se disponha a ficar chamando e cobrando a participação dos membros nas reuniões.

193 O Conselheiro Bernard Van de Meene disse ser testemunha do esforço da Maria Izabel,
194 como Coordenadora da CISTT, e que não entende como o Conselheiro Nicolau de Almeida
195 Neto quer ser Coordenador, sendo que antes ele não participava das reuniões. Acredita ser um
196 boicote à Conselheira Maria Izabel Giroto.

197 O Conselheiro Jorge dos Passos Correa Cobra indicou o Conselheiro Luiz Antônio da
198 Silva como Coordenador, pois acredita que ele tenha o perfil necessário para tocar essa
199 comissão.

200 O Conselheiro Sérgio Murilo Rabelo disse que quando Nicolau de Almeida Neto se
201 afastou da CISTT, foi por problemas de saúde.

202 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva disse que gostaria de aguardar o Conselheiro
203 Nicolau de Almeida Neto, na próxima reunião do CES, para dar continuidade a essa indicação,
204 e para definir a recomposição da CISTT.

205 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole disse que nesse primeiro momento
206 será feita a recomposição da CISTT, para depois, entre os seus membros, definirem o seu
207 Coordenador. E disse que a CISTT não tem função deliberativa somente propositiva, e só se
208 torna deliberativa com anuência do CES. E agradeceu o empenho e a dedicação da
209 Conselheira Maria Izabel Giroto, quando Coordenadora da CISTT.

210 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, colocou em votação a recomposição
211 da CISTT Estadual, com a composição das entidades abaixo, e outras que poderão vir a
212 compor:

Nome (Titulares)	Entidade
Maria da Graça Chraim dos Anjos	GESAT/DIVS/ SES
Francieli dos Santos	FEHOESC
Jorge dos Passos Correa Cobra	Academia Catarinense de Odontologia
Nicolau de Almeida Netto	UGT
Maria Izabel Giroto	FETRAM
Luiz de Bittencourt	Força Sindical
Nome (Suplentes)	
Regina Dal Castel Pinheiro	CEREST/DIVS/SC
Cleudson Valgas	SINDSAÚDE
João Carlos Figueira	UGT
Sérgio Murilo Rabelo	CUT

213 **DEFINIÇÃO DA PAUTA**

214 A Presidente, Cléia Aparecida Clemente Giosole, disse que, até o momento, tem os
215 seguintes itens de pauta, para a sessão de julho:

- 216 - Orçamento 2019/SES;
- 217 - Parecer dos documentos da SMS/Itajaí, CMS/Itajaí e Minuta de Portaria LGBTT;
- 218 - SAMU.

219 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva sugeriu como item de pauta a Dívida Pública de
220 Santa Catarina.

221 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos sugeriu que seja discutido, na próxima
222 sessão, Estratégia do Estado para o Enfretamento do HIV/AIDS.

223 A Conselheira Clarinda da Luz Durigon solicitou que seja discutido pelo pleno as
224 UPAs, e a situação das Coordenações de Plenárias.

225 Após sugestões e encaminhamentos, o Pleno aprovou a seguinte pauta para a Reunião
226 Ordinária de julho/2018:

- 227 Item 1 – Orçamento/2019/SES;
- 228 Item 2 – Parecer dos documentos da SMS/Itajaí, CMS/Itajaí e Minuta de Portaria LGBTT;
- 229 Item 3 – Estratégia do Estado para o Enfretamento do HIV/AIDS;
- 230 Item 4 – SAMU.

231 E para Reunião Ordinária de agosto/2018:

- 232 Item 1 – Dívida Pública;
- 233 Item 2 – UPAs;
- 234 Item 3 – Apresentação do Fórum Catarinense de Combate aos Agrotóxicos – MP/SC.

235 **INFORMES**

236 O Conselheiro Bernard Van de Meene disse que o término da Reunião Ordinária do
237 CES está previsto para 18 horas, porém o quórum está no limite.

238 A Conselheira Elsita Chorztenberger Andrade solicita ao CES informações acerca da
239 retirada dos programas de saúde da mulher, para cobrir o rombo dos combustíveis. E
240 comunicou que nos dias 14 e 15 de junho haverá a Jornada Catarinense de Plantas Medicinais,
241 na ALESC.

242 O Conselheiro Eduardo Marques Maccário disse que foi realizada a assinatura do
243 compromisso da Declaração de Paris, onde fazem parte 12 Municípios, que participam da
244 interfederativa, o Estado e Ministério de Saúde, e tem como objetivo não medir esforços para
245 o alcance da meta 90/90/90, além de várias ações na área de prevenção, assistência e
246 tratamento do HIV/AIDS. Disse que esse compromisso trará um impacto importante para
247 esses Entes.

248 Nada mais havendo a tratar, a Presidência da sessão deu-a por encerrada, da qual a
249 Secretaria do CES/SC lavrou a presente Ata.

250

Florianópolis, 13 de junho 2018.